

Ata da Primeira Reunião Ordinária do ano de dois mil e três do Comitê da Bacia Hidrográfica do Tietê Batalha, de 09/03/2003 publicada no DOE em 21/03/2003.

Aos nove dias do mês de março de dois mil e três, às nove horas e trinta minutos, na cidade de Novo Horizonte, nas dependências do Departamento de Águas e Energia Elétrica, situado na Avenida Guido Della Togna, 620, Novo Horizonte-SP, com a presença de 12 (doze) prefeitos representando o segmento dos Municípios, sendo 6 (seis) titulares a saber: Antonio Luiz Zanetti, Toshio Toyota, Carolina Araújo de S. Veríssimo, Valdir Candido de Souza, Reinaldo Sivestre Rocha e José Antonio Amendola e 6 (seis) suplentes a saber: Hélio Loureiro, Cláudio José Trindade, Airton da Silva Rego, Ubaldo José Massari Junior, José Carlos Biazotto e Iolanda Rossi Zani; 14 (quatorze) membros da Sociedade Civil sendo 9 (nove) titulares a saber: Azor Silveira Leite Filho, Argemiro Leite Filho, Milton Imaizumi, Rodrigo Antonio de A. Mendonça, Cláudio Bedran, Antonio Edson Vido, Carlos José Faglioni, Rosely Cividanes G.G. Oliveira e Nariaqui Cavaguti, e 5 (cinco) suplentes a saber: Devanir Burgarelli, David Geraldo Pompei, Percival Ramos de Carvalho; 14 (quatorze) membros representando o segmento Estado, sendo 10 (dez) titulares a saber: Lupércio Zirolto Antonio, Rogério Chini, Ricardo Leonel D'Ércole, Luiz Paulo de Almeida Neto, Miguel Ribeiro, Vanderlei V. Cavichioli, Marcelo Sanches, Paulo Augusto Catini, Cláudio João Trolezi e Fernando C. Camargo Jr e 4 (quatro) membros suplentes a saber: José Eziquiel Santana, Pedro Carvalho Mellado, Márcia Cristina Cury Bassoto e Clélia Maria M.S. Camargo, totalizando 31 membros com direito a voto, 80% de seu total, deu-se início a Primeira Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Tietê Batalha no ano de dois mil e três. A mesa diretora dos trabalhos foi composta com as seguintes personalidades: Sr. Toshio Toyota, prefeito municipal de Novo Horizonte e presidente do Comitê; Sr. Rodrigo Antônio de A. Mendonça, vice-presidente do Comitê; Engenheiro Lupércio Zirolto Antonio, Secretário Executivo do Comitê; Sr. Ubaldo José Massari Junior, prefeito de Itápolis, José Ezequiel Santana, Diretor da Unidade de Obras do DAEE de Novo Horizonte e José Ângelo Passoni, vereador de Novo Horizonte. A reunião foi iniciada pelo presidente do Comitê, Sr. Toshio Toyota que saudou os presentes, dizendo-se honrado em poder mais uma vez sediar a reunião, agradeceu a presença de todos, salientando a importância dos assuntos a serem tratados conforme a pauta e aproveitando a palavra convidou todos os prefeitos para no dia 22 de março, em Novo Horizonte, participarem da Reunião Preparatória da Associação Paulista de Municípios, visando o Congresso Estadual de Municípios. Estando a palavra ainda na mesa diretora, usou-a o Rodrigo A. Antonio, vice-presidente do comitê que saudou os presentes, citou a importância do Comitê como instância de decisão sobre os recursos hídricos e ressaltou que isso deve ser cada vez mais valorizado pelo Estado, Municípios e Sociedade Civil, sendo necessário se pensar no Comitê não apenas como um liberador de recursos, mas também como colegiado de planejamento regional e finalmente que nesse fim de mandato gostaria de agradecer toda ajuda e colaboração que teve de todos para a execução de seu trabalho, citando a importância da pauta da reunião de hoje. Com a palavra, o Eng^o Lupércio, Secretário Executivo esclareceu que a reunião será pautada basicamente na eleição e posse dos novos membros e da Diretoria do Comitê para o biênio abril2003/março2005, porém de acordo com a pauta outros assuntos ainda devem ser aqui tratados. Colocou em votação a Ata da Segunda reunião Ordinária do CBH-TB, do ano de 2002 acontecida no dia 09 de dezembro de 2002 que foi remetida anteriormente a todos os membros juntamente com a Convocação. Colocada a palavra no plenário e sem nenhum óbice a Ata é aprovada por unanimidade pelo plenário. O secretário executivo informa que o Conselho Estadual de Recursos Hídricos se reuniu e aprovou na última reunião o novo Manual de Investimento, cuja cópia estará sendo enviada a todos os membros, e que este apresenta algumas

novidades, dentre as quais a de que os tomadores hierarquizados terão até o dia 31 de dezembro do mesmo ano para a assinatura do contrato com o Banespa, caso contrário, automaticamente a deliberação será cancelada, retornando os recursos para o Comitê. Que esta e outras mudanças no Manual devem provocar maior rigidez na análise dos projetos pelos Agentes Técnicos, por exemplo. Salaria que os tomadores devem ser mais cuidadosos na apresentação dos projetos visando não criar complementações seguidas solicitadas pelos Agentes Técnicos que podem rejeitar um projeto se assim entenderem. A outra inovação do manual é que todo Comitê terá até 30 de junho para a deliberação que trata da hierarquização dos recursos, e que não o fazendo, perderá 30 % desses recursos e novamente não o fazendo até 31 de agosto, perderá a totalidade desses recursos. Acrescenta que houve algumas outras alterações no que pode e o que não pode ser solicitado, mas que todos deverão receber uma cópia para a ciência total do que foi definido. Ainda neste contexto ressalta que todas as alterações devem provocar uma maior agilidade no Sistema inclusive quanto às liberações de recursos pelo Banespa que nos últimos meses não está tendo condições de liberar todos os pedidos que chegaram. Retomando a pauta, o secretário executivo passa a tratar do tópico “propostas para alteração dos estatutos” que deveriam ser apresentadas até 28 de fevereiro. Informa que somente o Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental Planeta Verde apresentou propostas, que se aprovadas passarão a vigorar a partir de sua publicação no DOE. Dos cinco itens apresentados como propostas de alteração dos estatutos do CBH-TB, o secretário executivo esclarece que três não cabem como propostas de alterações do estatuto, ou seja, 1.- a sociedade civil para ter acesso aos recursos do FEHIDRO, deverão ter no mínimo, 5 (cinco) anos de cadastramento no Comitê; 2.- A contrapartida exigida aos tomadores da Sociedade Civil deverá ser de no mínimo 10% (esses dois assuntos são tratados no Manual de Procedimentos do FEHIDRO, não cabendo ao comitê modificações); 3.- Os recursos deverão ser distribuídos na mesma proporção a cada seguimento, 33% ao estado, 33% aos municípios e 33% a sociedade civil (assunto que poderá ser tratado em Deliberação do comitê por ocasião da distribuição dos recursos). Os outros dois itens apresentados como proposta para alteração dos estatutos do CBH-TB tratam do mesmo tema, ou seja, solicitam alterações quanto aos procedimentos para eleição da Diretoria, mais especificamente nos cargos de presidente e vice-presidente. A solicitação para alteração é basicamente a de que a sociedade civil possa concorrer ao cargo de presidente do Comitê, já que hoje pelos estatutos em seu Capítulo IV, artigos 8º e 11º, a presidência está definida para um prefeito municipal pelo segmento dos Municípios e a vice-presidência está definida para o segmento da Sociedade Civil. O secretário executivo explica ao plenário que em 19 dos 21 Comitês de Bacia Hidrográficas, o plenário é quem define quem vai ocupar a presidência e vice-presidência, cabendo então a cada segmento fazer as indicações que serão homologadas pelo plenário em sua totalidade. Colocada ao plenário a proposta, usam a palavra: o Sr. Rodrigo, vice-presidente do Comitê para reforçar que este CBH é um dos poucos em que existe essa fixação de obrigatoriamente a presidência ser exercida pelo segmento dos municípios e a vice-presidência pela sociedade civil e a secretaria executiva pelo estado sendo que na grande maioria dos comitês estaduais ou do Brasil é livre a escolha, de qualquer membro do comitê, para esses cargos e que a legislação federal cita o tratamento paritário e igualitário entre todos os membros, sendo portanto justo que qualquer membro ocupe qualquer dos cargos do Comitê. O Engº Ricardo do DEPRN lembra que, quando da última alteração dos estatutos em 2001, também foi apresentada tal proposta e o argumento utilizado para a não aprovação foi de que o comitê ainda não estava o suficiente maduro para tal modificação e que se aquela não era a ocasião adequada, esse momento chegou, pois aquele início de embates e discussões já foram superados e que o CBH alcançou a maturidade suficiente para atender o que é o espírito da lei, que é o da paridade de representação e solicita ao plenário que a proposta seja aprovada por aclamação. O Engº Lupércio retomando a palavra, relata a proposta de mudança do estatuto, para votação pelo plenário: poderão concorrer a presidência e a vice presidência do Comitê os segmentos dos Municípios e da

Sociedade Civil, de maneira que a representatividade fique estabelecida em um ou outro cargo. Os segmentos que ocuparão a presidência e a vice-presidência serão indicados através de votação pelo plenário do Comitê. Passa então a conferir o quorum da reunião e declara que estão aptos para votar 11 prefeitos pelo segmento dos Municípios, 9 membros pelo segmento da Sociedade Civil e 11 membros pelo segmento do Estado, totalizando 31 votos válidos. A seguir, antes de processar a votação, o segmento dos Municípios, através do prefeito de Sales, Sr. José Antonio Amendola, solicita um intervalo de 5 minutos para que os prefeitos possam se reunir e discutir sobre a votação. O presidente do CBH determina um intervalo de 5 minutos. Reiniciando a reunião, toma a palavra o prefeito José Antonio Amendola dizendo que o segmento dos Municípios tomaram uma decisão unânime pela não aprovação da alteração e que gostaria que o plenário entendesse este ato como uma questão de representatividade e não como questão de falta democrática. Tem início a votação da proposta de alteração dos Estatutos do CBH-TB que aponta o resultado de 20 (vinte) votos a favor e 11 (onze) contrários o que determina a alteração dos Estatutos em seu Capítulo IV e a conseqüente publicação em Diário Oficial do mesmo na íntegra já alterado. Pede então a palavra o Sr. Cláudio Bedran, membro pela Sociedade Civil que agradece as pessoas que tiverem confiança na democracia e na liberdade e na expressão, salientando que a representatividade está no respeito às leis e que se não respeitarmos a paridade e a igualdade não estamos exercendo a democracia, pois democracia é não ter medo de mudanças e a sociedade civil não quer tomar poder, quer apenas a aplicação da lei e que em qualquer decisão a sociedade civil estará ao lado dos prefeitos como estiveram no passado em outras decisões, para podermos aplicar o respeito. Finalmente agradece aos membros do segmento do estado pela confiança. O Secretario Executivo passa ao próximo item da pauta que trata da eleição para o biênio abril2003/março2005 dos membros pelos segmentos Municípios, Estado e Sociedade Civil, tendo que cada um deles indicar os 13 titulares e os 13 suplentes. Acrescenta que a alteração dos Estatutos deverá valer para a próxima eleição, e de porisso o segmento dos Municípios deve apresentar também o nome do prefeito que deverá ocupar a presidência e o segmento da Sociedade Civil o nome que deverá ocupar a vice-presidência. Finalmente solicita aos segmentos que indiquem os membros para a Câmara Técnica de Planejamento e Avaliação. A seguir, os segmentos são separados em três blocos para deliberarem em 30 minutos os membros e os indicados para a Diretoria, além dos membros para a CT-PA. Após passados 50 minutos, retomando a reunião, o Secretário Executivo anuncia os membros de cada segmento; Segmento dos Municípios: Titulares: 1.-P.M. de Bady Bassitt, 2.- P.M. de Sales, 3.- P.M. de Sabino,4.- P.M. de Dobrada,5.- P.M. de Itápolis, 6.- P.M. Uru,7.- P.M.de Itajobi, 8.- P.M. Guaíçara, 9.-P.M. de Guarantã, 10.- P.M.de Avaí, 11.- P.M. de Reginópolis, 12.- P.M. de Santa Ernestina e 13.- P.M. de Marapoama. Suplentes: 1.- P.M. de Novo Horizonte, 2.- P.M. de Pongai, 3.- P.M. de Matão, 4.- P.M. de Lins, 5.- P.M. de Borborema, 6.- P.M. de Balbinos,7.- P.M. de Elisiário, 8.- P.M. de Promissão, 9.- P.M. de Pirajuí, 10.- P.M. de Piratininga, 11.- P.M. de Mendonça, 12.- P.M. de Taquaritinga e 13.- P.M. de Irapuã. Os indicados deste segmento para a Câmara Técnica de Planejamento e Avaliação são: 1.- P.M. de Bady Bassit, 2.- P.M. de Novo Horizonte, 3.- P.M. de Marapoama, 4.- P.M. de Avaí e 5.- P.M. de Sabino. Pelo segmento da Sociedade Civil são indicados: 1.- Usuários Urbanos de Águas: titular: Caema – Companhia de Águas e Esgotos de Matão, Suplente: Assemae.- Associação Nacional Entidades Municipais de Saneamento-Bauru; 2.- Usuários rurais de Águas: titular: Sindicato rural de Novo Horizonte, Suplente: Sindicato Rural de Novo Horizonte; 3.- Usuário Industrial de Águas: titular: Usina São José da Estiva, Suplente: Ciesp- Centro das Indústrias do Estado de São Paulo; 4.- Universidades e Instituições de Ensino Superior: Titular: Fundação Paulista de Tecnologia e Educação, Suplente: Fundação Paulista de Tecnologia e Educação; 5.- Universidades e instituições de ensino superior: Universidade do Estado de São Paulo – UNESP, Suplente: Usc- Universidade Sagrado Coração de Jesus ; 6.- Instituto de Pesquisa: Titular: Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental Planeta Verde, Suplente: IPMET- Instituto de Pesquisas Meteorológicas de Bauru, 7.- Entidade

Ambientalista: Titular: Instituto Vidágua, Suplente: Fórum Pró Batalha; 8.- Instituto Ambientalista: Titular: S.O.S. Rio Dourado, Suplente: ADENOV0-Agência de Desenvolvimento de Novo Horizonte, 9.- Entidade de Recuperação Florestal: Aprumics- Associação dos Proprietários Rurais da Micro Bacia do Córrego Saltinho, Suplente: Aciflora- Associação de Recuperação Florestal Ecológica da Região de Bauru; 10.- Associação de Classe: Titular Ordem dos Advogados do Brasil - OAB- Itápolis, Suplente: Ordem dos Advogados do Brasil-OAB- Bauru; 11.- Associações Técnicas e Científicas: Titular: Assenag- Associação dos Engenheiros e Agrônomos de Bauru, Suplente: Associação Matonense de Engenharia; 12.- Associação de Saneamento: Titular: Associação Brasileira de Engenharia e Saneamento – Bauru; Suplente: Associação Brasileira de Engenharia e Saneamento – Lins e 13.- Sindicatos: Titular: Sindicato rural de Cafelândia, Suplente: Sindicato Rural de Matão. Deste segmento os indicados para a Câmara Técnica são: 1.- Ciesp- Centro das Indústrias do Estado de São Paulo., 2.- S.O .S. – Rio Dourado, 3.- Associação Matonense de Engenharia, 4.- Adenovo- Agência de Desenvolvimento de Novo Horizonte e 5.- Aprumics- Associação dos Produtores Rurais da Micro Bacia do Córrego Saltinho. A seguir, o Eng^o Lupércio relata que o segmento do Estado está definido em seus membros por estatuto, tanto membros do Comitê como da Câmara Técnica. O Presidente do CBH, Sr. Toshio coloca então em votação os membros indicados que são homologados pelo plenário por unanimidade com salva de palmas ao final. O Secretário Executivo Sr. Lupércio passa então a tratar da nova Diretoria, sendo que inicialmente relata que o segmento do Estado decidiu por unanimidade manter a Secretaria Executiva para mais dois anos de mandato com o DAEE Departamento de Águas e Energia Elétrica e o nome escolhido para ser Secretário Executivo é o seu, ou seja, do Engenheiro Lupércio Ziroldo Antonio. Agradece aos membros do estado pela confiança e comunica que ao final da reunião estarão sendo distribuídas pastas com toda a legislação e o Relatório de Situação do CBH-TB aos novos membros do Comitê e da Câmara Técnica de Planejamento e Avaliação. Solicita a seguir que o Sr. Rodrigo se manifeste quanto ao nome indicado pela Sociedade Civil para a vice-presidência. O Sr. Rodrigo, agradecendo a confiança de seus pares, divulga que o nome escolhido foi o seu para mais dois anos de mandato na vice-presidência do Comitê, ele que representa a entidade Instituto Vid'água. Ressalta em sua fala que ainda existe um longo caminho a percorrer, e que o objetivo maior do comitê é decidir sobre os recursos hídricos na região de maneira macro, com amplo debate sobre a cobrança da água, controles de erosões urbanas e rurais, disposição final do lixo, etc, e não apenas discutir a distribuição de recursos. O Sr. Lupércio passa então a palavra ao prefeito Toshio Toyota para falar pelo segmento dos Municípios. O Sr. Toshio relata que o prefeito indicado para ocupar a presidência, por unanimidade de seus pares, é o Senhor José Ubaldo Massari Junior, prefeito municipal de Itápolis. Aproveita a ocasião para fazer um pequeno relato de sua estada na presidência, ressaltando a importância em ocupar esse cargo e da experiência adquirida. Agradece o Eng^o Lupércio e o vice Rodrigo pelo apoio nos trabalhos, parabeniza a nova diretoria dizendo acreditar e ter a certeza que o trabalho do comitê terá continuidade. Com a palavra, o Sr. José Ubaldo Massari Jr, prefeito de Itápolis agradece a confiança depositada pelos colegas, relata que pretende fazer um trabalho efetivo, procurando manter o nível conseguido pelos presidentes anteriores, na certeza que o comitê amadureceu bastante. Salienta que é importante destacar que toda vez que o plenário é fortalecido a diretoria passa a ter uma importância menor, porque as decisões efetivas cabem ao plenário e às câmaras técnicas, cabendo à diretoria simplesmente coordenar as ações. Nesse sentido, cita a necessidade da prática da democracia, tanto no setor público como no privado, assim como no nosso cotidiano. Defende a liberação de maiores recursos pelo Governo do Estado aos Comitês de Bacia. Encerrada sua palavra, o presidente Sr. Toshio Toyota dá posse na nova Diretoria. Nada mais havendo, deu-se pôr encerrada a reunião plenária, sendo em seguida lavrada a presente ata que por mim, secretário executivo, Eng. Lupercio Ziroldo Antonio foi assinada e enviada para publicação no DOESP e que será posteriormente encaminhada cópia aos membros do CBH-TB para aprovação em reunião plenária seguinte.

